

Estado, através

de penais a respeito do otocamento da Delegacia de Enst-

que a temperatura nos contê-neres, nestes primeiros dias de

do, há necessidade de se con-stituir pelo menos mais dez esco-

Foto: Ribe-ria (Campio) (Ribeirão Pr

o na
olino

Comportamento

Autoridade do barulho está em

Musicólogo e compositor canadense fala sobre mudanças da acústica na sociedade moderna

LINA DE ALBUQUERQUE

Uma autoridade do barulho, o musicólogo e compositor canadense Murray Schafer — que está pela primeira vez em São Paulo dando um workshop a 151 músicos e educadores musicais nas Oficinas Culturais Oswald de Andrade — apura os ouvidos para falar sobre a mudança da acústica na sociedade moderna. Num dos intervalos das aulas de ontem, Schafer percorreu as principais alterações da "paisagem sonora" do espaço urbano — ou soundscape, termo por ele criado em analogia a landscape, paisagem, em inglês.

"Vivemos hoje num ambiente mais ruidoso, com predominância de sons de baixa frequência", afirmou. Autor do livro *The Tuning of the World* (A Sintonia do Mundo), que deverá ser publicado no Brasil pela Eduesp, editora da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Schafer assegurou ser possível diagnosticar o aumento do nível de decibéis somente pela comparação, ao longo do tempo, do barulho de uma ambulância, por exemplo. Antes da sirene ser inventada, em 1910, o chamamento deste veículo era feito pelo trompete. As primeiras sirenes, no entanto, produziam cerca de 45 decibéis menos que as de hoje.

Há 16 anos, Schafer se meteu numa operação de medição da intensidade de buzinas em várias cidades. Assim, verificou que Moscou poderia ser considerada uma das mais silenciosas, ao passo que o Cairo é a campeã do barulho. Em períodos de dez minutos, ele contabilizou 17 buzinas contra 1.150, respectivamente. Paris ficou no meio, com a marca de 461 e Nova Iorque um pouco atrás, com 336. São Paulo não foi incluída na listagem, mas ele acha que a sua incidência poderia ser próxima a de Atenas, que alcançou 228. "Ao contrário dos silentes transportes coletivos da Suíça, os ônibus de São Paulo contribuem para piorar o barulho", disse Murray Schafer.

O musicólogo gosta de lembrar os estudos do norte-americano Samuel Rosen, que há 15 anos comparou os efeitos dos ruídos entre grupos novaiorquinos e tribos do Sudão. Rosen concluiu que os americanos começam a perder a audição no começo da juventude. Segundo ele, o mesmo não acontece com aquele povo africano, cujos velhos ouvem tanto quanto as crianças. "A sociedade industrial sofre de um apetite voraz pelo barulho", entende Schafer. "A medida que se acostuma com ele, quer mais".

Na sua opinião, o barulho é representante máximo do poder. Uma das primeiras insti-



O musicólogo Schafer: a sociedade industrial sofre de um apetite voraz.

tuições a perceber esta característica, ele aponta, foi a Igreja. Depois, as indústrias tomaram dela este poder. "Todos sabiam que o barulho fazia mal, mas somente 200 anos após a Revolução Industrial começaram a pensar em proteger os ouvidos dos operários", assinalou. James Watt, o inventor da máquina a vapor, também não foi feliz quando se propôs a criar um aparelho mais silencioso. "Julgaram na época que quanto mais alto fosse o seu barulho, mais poderosa ela seria", explica Schafer. Professor da Simon University na década de 70, ele acredita que a música pop vem sendo obrigada a abaixar o seu volume desde o início dos anos 80 porque está, definitivamente, perdendo o poder.

Schafer está no Brasil a convite da Unesp, Funarte e Conservatório Brasileiro de Música. A idéia de trazê-lo partiu de uma ex-aluna, a professora do departamento de música da Unesp Marisa Fonterrada. O seu livro *The Thinking Ear* (O Ouvido Pensante) já é bastante conhecido entre os educadores musicais brasileiros. Aos 57 anos, o musicólogo vive numa fazenda no Canadá e sobrevive com cursos e palestras ministrados na Europa e nos Estados Unidos. "As baixas frequências a que somos submetidos diariamente provocam depressão", afirmou. Segundo ele, a tendência em abaixar cada vez mais a frequência pode, inclusive, ser notada no caminhar feminino. "Antigamente as mulheres produziam um ruído de mais alta quando andavam. Hoje é mais difícil distinguir o som delas no passo de um homem do da mulher".

Ciê e Tecnologia

Ariane explodiu depois

KOUROU, Guiana Francesa — O foguete europeu Ariane explodiu um minuto e 50 segundos após o lançamento. O Ariane levava ao espaço dois satélites japoneses. A informação foi divulgada na noite de ontem pelo presidente da Arianespace, Frederic D'Allest.

"O foguete explodiu e nós perdemos a missão", afirmou D'Allest. "Vamos adiar os lançamentos previstos para abril." O presidente da Arianespace não forneceu detalhes da explosão, mas garantiu que divulgará o resultado das análises preliminares hoje à tarde, durante uma entrevista coletiva.

A explosão do 36º voo do Ariane encerra uma etapa vitoriosa para a companhia, segundo D'Allest. Ele acredita que o desastre foi motivado por um problema no sistema de propulsão do foguete. "Mas não podemos ainda determinar com certeza a causa da falha", afirmou. Por uma hora após a explosão, técnicos, visitantes e jornalistas foram impedidos de deixar o centro de controle em Kourou. Segundo um porta-voz da Arianespace, havia o perigo de inalação de gases tóxicos presentes na atmosfera em virtude do acidente.

Este acidente no centro de forte luz da explosão quilômetros de altura. Um comunicado perbird-B Space Com ration pela que pesava tro era o B ra a Nippe GE Astro 3 toneladas.

O último em 21 de janeiro o satélite de sensor seis micros quais um uma falha Ariane par tes por 18 setembro o lizou 17 m embora o marcado al

A constr base de lar rou para o ainda ma atuais, est mente e a p prevista pa tir o lança pacial eur tes do ano 2

Antonia Perry/AE

to de mim"

Multipla escolha positivas tenha de dificuldade meu caso as colaboraram ação, porque um candidato não em matemática pudesse ser ou.

camp, Paulo assegurou que ar de sua gestora reduzir o custos na uni- nas 1.89%, das Com a medida matricula na anos se inscre- os, aumentou a entrada de fatizou.

ilha
nda

poucas unida- margarina ou entregavam e assinatura dos ches e escolas nimento dos ali-

do Abasteci- s Alves, disse várias provi- ar que novos ele vai trocar eroporto de oje são esto- para um ou- também pre- ovos fiscais e do contrato particulares, as pelos pre- sexta-feira, erta a quadri- lidos 320 qui-